

AREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)

SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO) – CAMPUS
CHAPECÓ

1 INSTITUIÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO

Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó)

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 5.571, de 27 de Agosto de 2002, publicado no Diário Oficial de Santa Catarina em 28/08/2002. Renovação de Credenciamento pelo Decreto Estadual nº 659 de 25 de setembro de 2007.

Credenciado para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 02 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015.

Local:

Chapecó

Endereço:

Rua Anjo da Guarda, 295-D, Bairro Efapi, Chapecó

Mantenedora:

Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste)

Área:

Ciências Sociais Aplicadas

Curso:

Curso de Graduação em Administração (Bacharelado)

Dirigentes:

Reitor: Prof. Claudio Alcides Jacoski

Pró-Reitora de Graduação: Prof.^a Silvana Muraro Wildner

Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão, Inovação e Pós-Graduação: Prof. Leonel Piovezana

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Prof. Márcio da Paixão Rodrigues

Pró-Reitor de Administração: Prof. José Alexandre De Toni

Coordenadores de Curso: Prof.^a. Cleunice Zanella e Prof. Rodrigo Barichello

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

2.1 IDENTIFICAÇÃO

Curso: Administração

Formação: Bacharelado

Modalidade: Presencial

Regime: Semestral

Endereço de funcionamento do Curso: Anjo da Guarda, 295-D, Bairro Efapi, Chapecó

Número de vagas anuais: 120 anuais

Turno: Noturno

Carga horária: 3000 horas

Período de Integralização: 4 anos

2.2 OBJETIVOS DO CURSO

2.2.1 Objetivo Geral

Promover a formação de administradores por meio da discussão, análise e questionamento acerca do conjunto de conhecimentos e ferramentas que favoreçam o desenvolvimento de competências/capacidades, visando assegurar níveis de competitividade e de legitimidade frente às transformações que vêm ocorrendo no âmbito interno e externo das organizações.

2.2.2 Objetivos Específicos

- Criar condições atitudinais e técnicas para a compreensão, por parte de cada participante do curso, da importância da visão e do raciocínio estratégico na definição e implementação dos princípios básicos da administração e gerência;
 - Possibilitar o conhecimento, a compreensão e as formas de utilização, no dia a dia, dos instrumentos e das técnicas modernas de gestão e de administração;
 - Motivar a adoção de uma atitude pessoal de autocrítica permanente frente aos novos modelos de gestão e de organização.
 - Incentivar os participantes para o espírito empreendedor;
 - Incentivar os participantes do curso para a elaboração e execução de planos de desenvolvimento, visando à melhoria da qualidade de vida e à sobrevivência das organizações;
 - Despertar junto aos participantes o papel estratégico da Administração na definição de projetos para os mais diferentes tipos de organizações;
- Desenvolver as habilidades elencadas nas diretrizes curriculares nacionais;
- Incentivar a adoção de novas atitudes e práticas de novos comportamentos que possibilitem a transferência do aprendizado para o desenvolvimento grupal no âmbito das organizações;

2.3 PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Graduação em Administração busca capacitar e desenvolver a aptidão para compreender questões científicas, técnicas, social e econômica, relacionadas ao processo de tomada de decisão. Promover a assimilação de novas informações, apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

Segundo as diretrizes do Conselho Nacional de Educação; Câmara de Ensino Superior, Resolução Nº. 4, de 13 de julho de 2005, o curso de Administração deve fomentar aprendizados que proporcionem as seguintes competências e habilidades inerentes à atuação de um administrador em seu campo de atuação:

I - reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;

II - desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;

III - refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;

IV - desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;

V - ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;

VI - desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e das experiências cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;

VII - desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;

VIII - desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

O Universitário formado pelo Curso de Administração da Unochapecó deverá possuir competências e habilidades que lhe permita atuar nas mais diversas instituições, empresariais, governamentais ou Terceiro Setor, agindo no processo de gestão das atividades e cumprindo com seu papel de prestar contas da gestão perante a sociedade.

O profissional formado por esta instituição deve ser considerado como indivíduo capaz, tecnicamente, socialmente e humanamente, para interagir nas organizações e na sociedade onde estiver inserido.

O profissional Administrador formado na Unochapecó deverá ter:

- Princípios éticos, com transparência e profissionalismo;
- Forte perfil de liderança e de visão empreendedora;
- Capacidade para analisar e interpretar as diversas culturas organizacionais existentes nos mercados nacional e internacional;
- Conhecimento das teorias da Administração existentes e da forma de sua aplicação através das técnicas administrativas e das novas tendências de gestão organizacional;
- Sólida formação, o que lhes permitirá interagir em ambientes de constante inovação em gestão e tecnologia;
- Perfil para atender as demandas da comunidade onde a Instituição está inserida;
- Consciência da importância da pesquisa e do contínuo aperfeiçoamento cultural e profissional.
- Consciência socioambiental.

Portanto, o profissional em Administração que a Unochapecó, pretende formar deverá atender a todos as habilidades anteriormente citadas, com especial atenção aos desejáveis “liderança e (intra)empreendedorismo”, que nortearão a conduta do curso e estarão inseridos na maioria das disciplinas de estudo.

Essas habilidades servem de sustentação do perfil do egresso, ou do perfil profissiográfico, que pode ser representado, resumidamente, pelos seguintes itens:

- Formação Humanística;
- Visão Global;
- Formação Técnica e Científica;
- Competência Empreendedora;
- Competência Crítica
- Compreensão da necessidade do aperfeiçoamento contínuo;
- Espírito de Liderança;
- Atuação em equipes interdisciplinares.

2.4 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Cabe a cada professor escolher as estratégias de ensino-aprendizagem mais adequadas aos conteúdos a serem desenvolvidos, tendo como horizonte as políticas institucionais, assim como, buscar fazer com que suas estratégias de ensino-aprendizagem e de avaliação sejam, por si só, formas de desenvolvimento de competências dos alunos.

Para tanto, o que se requer dos professores é: foco nos objetivos do curso e no perfil desejado do egresso e nas competências relacionadas; foco nos objetivos da disciplina; visão sistêmica (capacidade de ver a importância de sua disciplina, no conjunto das disciplinas do curso e a importância destas para os objetivos do curso e para realização do perfil desejado do egresso); trabalho em equipe e liderança (da classe) pela competência e pelo exemplo; atratividade das aulas com foco na otimização do aprendizado dos alunos, ou seja, na autoria docente e protagonismo estudantil.

O processo de avaliação dos estudantes pauta-se nos preceitos dispostos nas Normas e Procedimentos Acadêmicos da Unochapecó. A avaliação do desempenho acadêmico no curso será efetuada por componente curricular, tendo como parâmetro critérios de assiduidade e aproveitamento que consiste no desenvolvimento de estudos e nos avanços cognitivos obtidos pelo estudante no decorrer do curso. Outro princípio norteador da avaliação dos estudantes perpassará pelo desenvolvimento das formas de pensamento político, social, cultural e científico, este último vinculado à compreensão dos modos de fazer ciência.

Os procedimentos e conceitos/notas de avaliação estão regulamentados institucionalmente no documento supracitado e a principal ferramenta para organização destes consiste no Plano de Ensino, entendido como um instrumento de planejamento e comunicação da instituição entre o docente e o estudante, elaborado de acordo com o Projeto Pedagógico do curso, atendendo à concepção previamente definida.

A avaliação da aprendizagem é um instrumento de construção do conhecimento e ao mesmo tempo em que mensura o desenvolvimento das competências do aluno, dá ao professor um *feedback* das suas estratégias em sala de aula, servindo como um fator de extrema relevância para o processo de ensino-aprendizagem.

Para desenvolver as avaliações, é importante que o professor tenha conhecimento do Projeto Pedagógico de Curso, e dos objetivos propostos para a disciplina, bem como das competências das Diretrizes Curriculares Nacionais elencadas para serem desenvolvidas na disciplina, assim alinhando as avaliações com a intencionalidade prevista no PPC.

No Curso de Administração, prima-se em aplicar diversos instrumentos de avaliação, não se limitando a apenas um momento e com um tipo de avaliação. A construção do conhecimento é um processo contínuo, desenvolvido durante o semestre e as avaliações devem ocorrer de forma transversal em todo este processo. As formas de avaliação são discutidas com os alunos e constam do plano de ensino da disciplina, disponibilizado aos mesmos no início do semestre, com indicativo do peso percentual de cada avaliação.

Todas as avaliações são devolvidas aos alunos pelo docente e, sempre que possível corrigida em sala de aula, oportunizando maior aprendizado.

O processo de avaliação no curso de Administração também ocorre por meio de uma avaliação interdisciplinar, realizada com todos os períodos do Curso e componentes curriculares. A avaliação é coordenada pela Coordenação do Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE), que tem como uma de suas atribuições à avaliação das distintas dimensões que a constituem (Dimensão Didático-pedagógica e de aprendizagem). Estes mecanismos visam acompanhar o desempenho acadêmico ao longo do curso, possibilitando a avaliação do processo de ensino-aprendizagem e dos conteúdos programáticos, contribuindo na análise dos objetivos de cada componente curricular e os objetivos propostos ao egresso do curso.

2.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Os objetivos gerais das atividades curriculares complementares perpassam pela flexibilização do currículo obrigatório com o escopo de aproximar o estudante da realidade social e profissional proporcionando-lhe a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar, promovendo a integração entre a Universidade e a sociedade, através da participação em atividades que almejem à formação profissional e para a cidadania.

No curso de Administração estas atividades consistem em uma estratégia de formação complementar, contemplando as áreas de administração geral, finanças, produção, recursos humanos, materiais/logística, marketing e conteúdos inerentes ao curso.

Conforme determinado pelas Normas e Procedimentos Acadêmicos, entendem-se como atividades curriculares complementares dos cursos de graduação as atividades não integrantes nas práticas pedagógicas previstas nos componentes curriculares, desde que afins à área de formação humanística e profissional do curso.

De forma a complementar sua formação, o acadêmico de Administração da Unochapecó pode desenvolver uma série de atividades relacionadas à área de atuação desta graduação, como cursos de aperfeiçoamento, semanas acadêmicas, congressos de cunho didático-científico, estágios não obrigatórios, minicursos, seminários de estudos, viagens de estudos, ciclo de palestras, programas/projetos de extensão, cursos técnicos de áreas afins ao curso de graduação em Administração, oficinas, participação em organização de eventos, cursos sequenciais ou de graduação realizado concomitantemente à graduação pelo estudante, extensão comunitária, grupos de estudos orientados com participação de professores, publicação de artigos, apresentação de trabalhos em eventos científicos, componentes curriculares isolados cursados em curso superior, monitorias, programas/projetos de iniciação científica institucional, participação em colegiado ou organização estudantil, participação em empresa júnior do curso de Administração, componentes curriculares eletivos cursados além do mínimo exigido pelo curso.

O curso de Administração acompanha o regulamento institucional no que concerne à diversidade e regulação das atividades complementares realizadas durante o curso que não configurem atividades de ensino obrigatórias previstas na matriz curricular. Estas atividades consistem em uma estratégia de formação complementar com fim de contemplar distintas áreas e conteúdos inerentes ao curso.

A carga horária, bem como a descrição completa das atividades, esta apresentada em regulamento apêndice a esse documento.

2.6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão do Curso consiste em uma atividade acadêmica caracterizada pela produção de um estudo sobre tema relacionado a uma área de conhecimento e linha de pesquisa que permeia o curso, obedecendo ao rigor científico inerente à ciência e ao modo específico de fazer pesquisa de iniciação no curso. Pautando-se também, nos objetivos, princípios e diretrizes da política de pesquisa da instituição e na normatização específica do curso.

Caracteriza-se, portanto, pela produção de um projeto ou atividade similar relacionada a uma linha de estudo do curso, configurando-se como um processo acadêmico estratégico e diferenciado de formação científica e profissional.

A efetivação do processo de iniciação científica e produção de conhecimento no Curso de Administração perpassam pelo desenvolvimento de atividades de estudo, de apreensão e compreensão do modo de fazer ciência através de práticas de investigação, sistematização e análise de dados. Neste sentido, além de componentes curriculares específicos, o desenvolvimento da postura investigativa, do processo de apropriação do método científico e produção do conhecimento poderá se dar através da imersão do estudante nos Grupos de Pesquisa do Curso e dos demais Cursos de Graduação da Área de Ciências Sociais Aplicadas e demais áreas de conhecimento da instituição que tenham vínculo científico com o campo do conhecimento da Área de Ciências Sociais Aplicadas.

Deste modo, o Trabalho de Conclusão de Curso tem como escopo precípuo incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver epistemicamente o entendimento do homem e do meio em que vive pelo viés da ciência, ou seja, de processos sistemáticos de compreensão e construção conceitual acerca dos fenômenos empíricos.

O tema a ser escolhido para a pesquisa deve levar em consideração os seguintes aspectos:

- relação com as áreas de formação do Administrador;
- relevância do estudo para a organização específica e para a sociedade, em geral.

Os professores das áreas profissionalizantes do curso têm destinadas horas em seu plano mensal de trabalho para orientação e acompanhamento dos Projetos de Pesquisa: Trabalhos de Conclusão do Curso, sendo que as orientações ocorrem durante o turno regular das atividades acadêmicas do curso.

2.7 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

De acordo com a Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 e Regulamento Geral de Estágios da Unochapecó, o estágio é ato educativo supervisionado, desenvolvido em situações reais no ambiente de trabalho, que visa, através do aprendizado de habilidades e competências próprias da atividade profissional, a preparação dos estudantes para o desenvolvimento de sua vida profissional, social, cultural e cidadã.

Corroborando seus objetivos perpassam por:

- Possibilitar ao estudante-estagiário a compreensão da unidade dos conhecimentos científicos, filosóficos e técnicos aprendidos e/ou trabalhados no curso e na prática profissional;

- Inserir o estudante-estagiário no campo profissional, desenvolvendo habilidades e competências, produzindo novos saberes, contribuindo, com uma prática criativa e inovadora, para o encaminhamento de soluções aos problemas percebidos;

- Oportunizar aos estudantes-estagiários elementos da realidade social tomada como objeto de reflexão e intervenção, aprofundando o conhecimento da interação da área de atuação com questões de âmbito macrossocial;

- Proporcionar ao estudante-estagiário a vivência de princípios ético-políticos presentes na interação social e na conduta ética profissional, necessários ao exercício profissional.

2.7.1 Estágios Obrigatórios e Não Obrigatórios

A introdução dos estágios como atividade é vista positivamente pelo Curso e pelos acadêmicos, pois permite que o aluno vivencie, através de experiências, o que lhe foi exposto em teoria, não somente na área técnica, como também nas áreas de gestão e relacionamento interpessoal. Objetiva-se também, neste contexto, que o discente aplique o raciocínio lógico, a criatividade e senso crítico, instigados no mesmo durante toda a graduação, para solucionar novos problemas enfrentados, bem como saiba aplicar os conceitos discutidos em novos processos ou equipamentos.

O intuito deste componente curricular é também proporcionar um treinamento prático ao futuro profissional, proporcionando uma visão do mercado de trabalho e a integração deste com a sociedade e o contexto socioeconômico atual.

Desta forma, o Curso de Administração proporciona aos acadêmicos, as modalidades de Estágio Não-Obrigatório, a partir do primeiro período, sendo que carga horária será definida com o desempenho acadêmico do universitário-estagiário, de forma a não prejudicar seus estudos, porém não excedendo o que estabelece o Ministério do Trabalho e sendo observada a compatibilidade de horário com as atividades acadêmicas. Os acadêmicos que estejam nesta modalidade receberão orientação de um professor do curso, o qual será definido pela Coordenação do curso.

O Estágio Obrigatório, por sua vez, é o componente curricular compreendido na matriz curricular do Curso, o qual o universitário-estagiário deverá obrigatoriamente realizar para integralizá-la, sendo que carga horária e sistema de avaliação estão estabelecidos em regulamento específico.

O Estágio Supervisionado deverá ser realizado em uma das áreas profissionalizantes ou campos conexos ao Curso de Administração. Serão considerados campos de estágio as organizações públicas, privadas ou organizações não governamentais conveniadas com a universidade, nos termos do Regulamento Geral dos Estágios da Unochapecó. As instituições mantidas pela Fundeste poderão ser campos de estágio, nos termos da regulamentação própria.

As disposições relacionadas aos estágios encontram-se detalhadas no Regulamento de Estágios Curriculares do Curso de Graduação em Administração.

Matriz Curricular

Per.	Nº	Componente Curricular	Cred	C/H	Pré-Requisitos
1	1	Administração Financeira	4	80	
1	2	Comunicação Organizacional	4	80	
1	3	Comportamento Organizacional	2	40	
1	4	Funções e Papéis do Administrador	4	80	
1	5	Empreendedorismo	4	80	
Subtotal			18	360	
2	6	Direito Trabalhista e Previdenciário	4	80	
2	7	Análise Organizacional	4	80	
2	8	Desenvolvimento de Atividade Comportamental	2	40	
2	9	Contabilidade Empresarial	4	80	
2	10	Evolução do Pensamento da Administração	4	80	
Subtotal			18	360	
3	11	Custos e Formação de Preços	4	80	
3	12	Introdução ao Marketing	4	80	
3	13	Administração de Recursos Humanos	4	80	
3	14	Metodologia da Pesquisa em Ciências Sociais	2	40	
3	15	Análise de Investimentos	4	80	
Subtotal			18	360	
4	16	Administração da Produção e Operações	4	80	
4	17	Administração de Marketing	4	80	
4	18	Finanças Empresariais	4	80	
4	19	Responsabilidade Socioambiental	2	40	
4	20	Administração Estratégica de Pessoas	4	80	
Subtotal			18	360	
5	21	Orçamento Empresarial	4	80	
5	22	Administração de Materiais	4	80	
5	23	Planejamento e Controle da Produção	4	80	
5	24	Direitos Humanos e Cidadania	2	40	
5	25	Fundamentos da Economia	2	40	
5	26	Administração de Vendas	2	40	
Subtotal			18	360	

6	27	Plano de Negócios	4	80	
6	28	Administração Estratégica	4	80	
6	29	Pesquisa Operacional	4	80	
6	30	Logística	4	80	
6	31	Estatística	2	40	
Subtotal			18	360	
7	32	Jogos de Empresas	2	40	
7	33	Administração de Projetos	4	80	
7	34	Trabalho de Conclusão de Curso I	2	40	
7	35	Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso I	2	40	
7	36	Tópicos Integradores I	2	40	
7	37	Planejamento e Gestão Tributária	2	40	
7	38	Mercado Financeiro e de Capitais	2	40	
Subtotal			16	320	
8	39	Trabalho de Conclusão de Curso II	2	40	34
8	40	Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso II	2	40	
8	41	Componente Curricular Eletivo	2	40	
8	42	Estágio Supervisionado	4	80	1,3,12,13,16,17,18 ,20,21,22,23,26,27 ,28,29,30,33
8	43	Comércio Internacional	4	80	
8	44	Tópicos Integradores II	2	40	
Subtotal			16	320	
Subtotal Geral			140	2800	
Atividades Curriculares Complementares			10	200	
Total			150	3000	

AREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)

SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO) – UNIDADE
FORA DE SEDE DE SÃO LOURENÇO DO OESTE

1 A INSTITUIÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO

Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó)

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 5.571, de 27 de Agosto de 2002, publicado no Diário Oficial de Santa Catarina em 28/08/2002. Renovação de Credenciamento pelo Decreto Estadual n.º 659 de 25 de setembro de 2007.

Credenciado para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 02 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015.

Local:

São Lourenço do Oeste

Endereço:

Rodovia SC480 km3, S/Nº

Mantenedora:

Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste)

Área:

Ciências Sociais Aplicadas

Curso:

Curso de Graduação em Administração (Bacharelado)

Dirigentes:

Reitor: Prof. Claudio Alcides Jacoski

Pró-Reitora de Graduação: Prof.^a Silvana Muraro Wildner

Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão, Inovação e Pós-Graduação: Prof. Leonel Piovezana

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Prof. Márcio da Paixão Rodrigues

Pró-Reitor de Administração: Prof. José Alexandre De Toni

Coordenador de Curso: Prof.^a Cleunice Zanella e Prof. Rodrigo Barichello

2.1 IDENTIFICAÇÃO

Curso: Administração

Formação: Bacharelado

Modalidade: Presencial

Regime: Semestral

Endereço de funcionamento do Curso: Rodovia SC480 km3, S/Nº, São Lourenço do Oeste

Número de vagas anuais: 30 anuais

Turno: Noturno

Carga horária: 3.000 horas

Período de Integralização: 4 anos

2.2 OBJETIVOS DO CURSO

2.2.1 Objetivo Geral

Promover a formação de administradores por meio da discussão, análise e questionamento acerca do conjunto de conhecimentos e ferramentas que favoreçam o desenvolvimento de competências/capacidades, visando assegurar níveis de competitividade e de legitimidade frente as transformações que vêm ocorrendo no âmbito interno e externo das organizações.

2.2.2 Objetivos Específicos

- Criar condições atitudinais e técnicas para a compreensão, por parte de cada participante do curso, da importância da visão e do raciocínio estratégico na definição e implementação dos princípios básicos da administração e gerência;

- Possibilitar o conhecimento, a compreensão e as formas de utilização, no dia a dia, dos instrumentos e das técnicas modernas de gestão e de administração;

- Motivar a adoção de uma atitude pessoal de autocrítica permanente frente aos novos modelos de gestão e de organização.

- Incentivar os participantes para o espírito empreendedor;

- Incentivar os participantes do curso para a elaboração e execução de planos de desenvolvimento, visando à melhoria da qualidade de vida e à sobrevivência das organizações;

- Despertar junto aos participantes o papel estratégico da Administração na definição de projetos para os mais diferentes tipos de organizações;

- Desenvolver as habilidades elencadas nas diretrizes curriculares nacionais;

- Incentivar a adoção de novas atitudes e práticas de novos comportamentos que possibilitem a transferência do aprendizado para o desenvolvimento grupal no âmbito das organizações;

2.3 PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Graduação em Administração busca capacitar e desenvolver a aptidão para compreender questões científicas, técnicas, social e econômica, relacionadas ao processo de tomada de decisão. Promover a assimilação de novas informações, apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

Segundo as diretrizes do Conselho Nacional de Educação; Câmara de Ensino Superior, Resolução Nº. 4, de 13 de julho de 2005, o curso de Administração deve fomentar aprendizados que proporcionem as seguintes competências e habilidades inerentes à atuação de um administrador em seu campo de atuação:

I - reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;

II - desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;

III - refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;

IV - desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;

V - ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;

VI - desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e das experiências cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;

VII - desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;

VIII - desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

O Universitário formado pelo Curso de Administração da Unochapecó deverá possuir competências e habilidades que lhe permita atuar nas mais diversas instituições, empresariais, governamentais ou Terceiro Setor, agindo no processo de gestão das atividades e cumprindo com seu papel de prestar contas da gestão perante a sociedade.

O profissional formado por esta instituição deve ser considerado como indivíduo capaz, tecnicamente, socialmente e humanamente, para interagir nas organizações e na sociedade onde estiver inserido.

O profissional Administrador formado na Unochapecó deverá ter:

- Princípios éticos, com transparência e profissionalismo;
- Forte perfil de liderança e de visão empreendedora;
- Capacidade para analisar e interpretar as diversas culturas organizacionais existentes nos mercados nacional e internacional;
- Conhecimento das teorias da Administração existentes e da forma de sua aplicação através das técnicas administrativas e das novas tendências de gestão organizacional;
- Sólida formação, o que lhes permitirá interagir em ambientes de constante inovação em gestão e tecnologia;
- Perfil para atender as demandas da comunidade onde a Instituição está inserida;
- Consciência da importância da pesquisa e do contínuo aperfeiçoamento cultural e profissional.
- Consciência socioambiental.

Portanto, o profissional em Administração que a Unochapecó, pretende formar deverá atender a todos as habilidades anteriormente citadas, com especial atenção aos desejáveis “liderança e (intra)empreendedorismo”, que nortearão a conduta do curso e estarão inseridos na maioria das disciplinas de estudo.

Essas habilidades servem de sustentação do perfil do egresso, ou do perfil profissiográfico, que pode ser representado, resumidamente, pelos seguintes itens:

- Formação Humanística;
- Visão Global;
- Formação Técnica e Científica;
- Competência Empreendedora;
- Competência Crítica
- Compreensão da necessidade do aperfeiçoamento contínuo;
- Espírito de Liderança;
- Atuação em equipes interdisciplinares.

2.4 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Cabe a cada professor escolher as estratégias de ensino-aprendizagem mais adequadas aos conteúdos a serem desenvolvidos, tendo como horizonte as políticas institucionais, assim como, buscar fazer com que suas estratégias de ensino-aprendizagem e de avaliação sejam, por si só, formas de desenvolvimento de competências dos alunos.

Para tanto, o que se requer dos professores é: foco nos objetivos do curso e no perfil desejado do egresso e nas competências relacionadas; foco nos objetivos da disciplina; visão sistêmica (capacidade de ver a importância de sua disciplina, no conjunto das disciplinas do curso e a importância destas para os objetivos do curso e para realização do perfil desejado do egresso); trabalho em equipe e liderança (da classe) pela competência e pelo exemplo; atratividade das aulas com foco na otimização do aprendizado dos alunos, ou seja, na autoria docente e protagonismo estudantil.

O processo de avaliação dos estudantes pauta-se nos preceitos dispostos nas Normas e Procedimentos Acadêmicos da Unochapecó. A avaliação do desempenho acadêmico no curso será efetuada por componente curricular, tendo como parâmetro critérios de assiduidade e aproveitamento que consiste no desenvolvimento de estudos e nos avanços cognitivos obtidos pelo estudante no decorrer do curso. Outro princípio norteador da avaliação dos estudantes perpassará pelo desenvolvimento das formas de pensamento político, social, cultural e científico, este último vinculado à compreensão dos modos de fazer ciência.

Os procedimentos e conceitos/notas de avaliação estão regulamentados institucionalmente no documento supracitado e a principal ferramenta para organização destes consiste no Plano de Ensino, entendido como um instrumento de planejamento e comunicação da instituição entre o docente e o estudante, elaborado de acordo com o Projeto Pedagógico do curso, atendendo à concepção previamente definida.

A avaliação da aprendizagem é um instrumento de construção do conhecimento e ao mesmo tempo em que mensura o desenvolvimento das competências do aluno, dá ao professor um *feedback* das suas estratégias em sala de aula, servindo como um fator de extrema relevância para o processo de ensino-aprendizagem.

Para desenvolver as avaliações, é importante que o professor tenha conhecimento do Projeto Pedagógico de Curso, e dos objetivos propostos para a disciplina, bem como das competências das Diretrizes Curriculares Nacionais elencadas para serem desenvolvidas na disciplina, assim alinhando as avaliações com a intencionalidade prevista no PPC.

No Curso de Administração, prima-se em aplicar diversos instrumentos de avaliação, não se limitando a apenas um momento e com um tipo de avaliação. A construção do conhecimento é um processo contínuo, desenvolvido durante o semestre e as avaliações devem ocorrer de forma transversal em todo este processo. As formas de avaliação são discutidas com os alunos e constam do plano de ensino da disciplina, disponibilizado aos mesmos no início do semestre, com indicativo do peso percentual de cada avaliação.

Todas as avaliações são devolvidas aos alunos pelo docente e, sempre que possível corrigida em sala de aula, oportunizando maior aprendizado.

O processo de avaliação no curso de Administração também ocorre por meio de uma avaliação interdisciplinar, realizada com todos os períodos do Curso e componentes curriculares. A avaliação é coordenada pela Coordenação do Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE), que tem como uma de suas atribuições à avaliação das distintas dimensões que a constituem (Dimensão Didático-pedagógica e de aprendizagem). Estes mecanismos visam acompanhar o desempenho acadêmico ao longo do curso, possibilitando a avaliação do processo de ensino-aprendizagem e dos conteúdos programáticos, contribuindo na análise dos objetivos de cada componente curricular e os objetivos propostos ao egresso do curso.

2.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Os objetivos gerais das atividades curriculares complementares perpassam pela flexibilização do currículo obrigatório com o escopo de aproximar o estudante da realidade social e profissional proporcionando-lhe a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar, promovendo a integração entre a Universidade e a sociedade, através da participação em atividades que almejem à formação profissional e para a cidadania.

No curso de Administração estas atividades consistem em uma estratégia de formação complementar, contemplando as áreas de administração geral, finanças, produção, recursos humanos, materiais/logística, marketing e conteúdos inerentes ao curso.

Conforme determinado pelas Normas e Procedimentos Acadêmicos, entendem-se como atividades curriculares complementares dos cursos de graduação as atividades não integrantes nas práticas pedagógicas previstas nos componentes curriculares, desde que afins à área de formação humanística e profissional do curso.

De forma a complementar sua formação, o acadêmico de Administração da Unochapecó pode desenvolver uma série de atividades relacionadas à área de atuação desta graduação, como cursos de aperfeiçoamento, semanas acadêmicas, congressos de cunho didático-científico, estágios não obrigatórios, minicursos, seminários de estudos, viagens de estudos, ciclo de palestras, programas/projetos de extensão, cursos técnicos de áreas afins ao curso de graduação em Administração, oficinas, participação em organização de eventos, cursos sequenciais ou de graduação realizado concomitantemente à graduação pelo estudante, extensão comunitária, grupos de estudos orientados com participação de professores, publicação de artigos, apresentação de trabalhos em eventos científicos, componentes curriculares isolados cursados em curso superior, monitorias, programas/projetos de iniciação científica institucional, participação em colegiado ou organização estudantil, participação em empresa júnior do curso de Administração, componentes curriculares eletivos cursados além do mínimo exigido pelo curso.

O curso de Administração acompanha o regulamento institucional no que concerne à diversidade e regulação das atividades complementares realizadas durante o curso que não configurem atividades de ensino obrigatórias previstas na matriz curricular. Estas atividades consistem em uma estratégia de formação complementar com fim de contemplar distintas áreas e conteúdos inerentes ao curso.

A carga horária, bem como a descrição completa das atividades, esta apresentada em regulamento apêndice a esse documento.

2.6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão do Curso consiste em uma atividade acadêmica caracterizada pela produção de um estudo sobre tema relacionado a uma área de conhecimento e linha de pesquisa que permeia o curso, obedecendo ao rigor científico inerente à ciência e ao modo específico de fazer pesquisa de iniciação no curso. Pautando-se também, nos objetivos, princípios e diretrizes da política de pesquisa da instituição e na normatização específica do curso.

Caracteriza-se, portanto, pela produção de um projeto ou atividade similar relacionada a uma linha de estudo do curso, configurando-se como um processo acadêmico estratégico e diferenciado de formação científica e profissional.

A efetivação do processo de iniciação científica e produção de conhecimento no Curso de Administração perpassam pelo desenvolvimento de atividades de estudo, de apreensão e compreensão do modo de fazer ciência através de práticas de investigação, sistematização e análise de dados. Neste sentido, além de componentes curriculares específicos, o desenvolvimento da postura investigativa, do processo de apropriação do método científico e produção do conhecimento poderá se dar através da imersão do estudante nos Grupos de Pesquisa do Curso e dos demais Cursos de Graduação da Área de Ciências Sociais Aplicadas e demais áreas de conhecimento da instituição que tenham vínculo científico com o campo do conhecimento da Área de Ciências Sociais Aplicadas.

Deste modo, o Trabalho de Conclusão de Curso tem como escopo precípua incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver epistemicamente o entendimento do homem e do meio em que vive pelo viés da ciência, ou seja, de processos sistemáticos de compreensão e construção conceitual acerca dos fenômenos empíricos.

O tema a ser escolhido para a pesquisa deve levar em consideração os seguintes aspectos:

- relação com as áreas de formação do Administrador;
- relevância do estudo para a organização específica e para a sociedade, em geral.

Os professores das áreas profissionalizantes do curso têm destinadas horas em seu plano mensal de trabalho para orientação e acompanhamento dos Projetos de Pesquisa: Trabalhos de Conclusão do Curso, sendo que as orientações ocorrem durante o turno regular das atividades acadêmicas do curso.

O detalhamento do funcionamento do TCC está previsto no Regulamento específico.

2.7 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

De acordo com a Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 e Regulamento Geral de Estágios da Unochapecó, o estágio é ato educativo supervisionado, desenvolvido em situações reais no ambiente de trabalho, que visa, através do aprendizado de habilidades e competências próprias da atividade profissional, a preparação dos estudantes para o desenvolvimento de sua vida profissional, social, cultural e cidadã.

Corroborando seus objetivos perpassam por:

- Possibilitar ao estudante-estagiário a compreensão da unidade dos conhecimentos científicos, filosóficos e técnicos aprendidos e/ou trabalhados no curso e na prática profissional;

- Inserir o estudante-estagiário no campo profissional, desenvolvendo habilidades e competências, produzindo novos saberes, contribuindo, com uma prática criativa e inovadora, para o encaminhamento de soluções aos problemas percebidos;

- Oportunizar aos estudantes-estagiários elementos da realidade social tomada como objeto de reflexão e intervenção, aprofundando o conhecimento da interação da área de atuação com questões de âmbito macrossocial;

- Proporcionar ao estudante-estagiário a vivência de princípios ético-políticos presentes na interação social e na conduta ética profissional, necessários ao exercício profissional.

2.7.1 Estágios Obrigatórios e Não Obrigatórios

A introdução dos estágios como atividade é vista positivamente pelo Curso e pelos acadêmicos, pois permite que o aluno vivencie, através de experiências, o que lhe foi exposto em teoria, não somente na área técnica, como também nas áreas de gestão e relacionamento interpessoal. Objetiva-se também, neste contexto, que o discente aplique o raciocínio lógico, a criatividade e senso crítico, instigados no mesmo durante toda a graduação, para solucionar novos problemas enfrentados, bem como saiba aplicar os conceitos discutidos em novos processos ou equipamentos.

O intuito deste componente curricular é também proporcionar um treinamento prático ao futuro profissional, proporcionando uma visão do mercado de trabalho e a integração deste com a sociedade e o contexto socioeconômico atual.

Desta forma, o Curso de Administração proporciona aos acadêmicos, as modalidades de Estágio Não-Obrigatório, a partir do primeiro período, sendo que carga horária será

definida com o desempenho acadêmico do universitário-estagiário, de forma a não prejudicar seus estudos, porém não excedendo o que estabelece o Ministério do Trabalho e sendo observada a compatibilidade de horário com as atividades acadêmicas. Os acadêmicos que estejam nesta modalidade receberão orientação de um professor do curso, o qual será definido pela Coordenação do curso.

O Estágio Obrigatório, por sua vez, é o componente curricular compreendido na matriz curricular do Curso, o qual o universitário-estagiário deverá obrigatoriamente realizar para integralizá-la, sendo que carga horária e sistema de avaliação estão estabelecidos em regulamento específico.

O Estágio Supervisionado deverá ser realizado em uma das áreas profissionalizantes ou campos conexos ao Curso de Administração. Serão considerados campos de estágio as organizações públicas, privadas ou organizações não governamentais conveniadas com a universidade, nos termos do Regulamento Geral dos Estágios da Unochapecó. As instituições mantidas pela Fundeste poderão ser campos de estágio, nos termos da regulamentação própria.

As disposições relacionadas aos estágios encontram-se detalhadas no Regulamento de Estágios Curriculares do Curso de Graduação em Administração.

Matriz curricular

Per	2.7.1.1.	Componente Curricular	Cred	C/H	Pré-Requisitos
1	1	Administração Financeira	4	80	
1	2	Contabilidade Introdutória	4	80	
1	3	Funções e Papéis do Administrador	4	40	
1	4	Metodologia da pesquisa em Ciências Sociais	2	40	
1	5	Introdução ao Curso	2	40	
1	6	Comunicação Organizacional	2	40	
Subtotal			18	360	
2	7	Análise Organizacional	4	80	
2	8	Comportamento Organizacional	4	80	
2	9	Direito Trabalhista e Previdenciário	4	80	
2	10	Empreendedorismo e Inovação	2	40	
2	11	Fundamentos da Economia	4	80	
Subtotal			18	360	
3	12	Custos	4	80	
3	13	Direito Empresarial	2	40	
3	14	Evolução do Pensamento da Administração	4	80	
3	15	Introdução ao Marketing	4	80	
3	16	Direitos Humanos e cidadania	2	40	
Subtotal			16	320	
4	17	Administração de Marketing	4	80	
4	18	Administração de Materiais	4	80	
4	19	Administração de Recursos Humanos	4	80	
4	20	Análise de Investimentos	4	80	
4	21	Responsabilidade Socioambiental	2	40	
Subtotal			18	360	
5	22	Administração da Produção e Operações	4	80	
5	23	Administração de Vendas	4	80	
5	24	Administração Estratégica de Pessoas	4	80	

5	25	Finanças Corporativas	4	80	
5	26	Logística Empresarial	4	80	
Subtotal			20	400	
6	27	Administração de Projetos	4	80	
6	28	Administração Pública	2	40	
6	29	Estatística	4	80	
6	30	Orçamento Empresarial	4	80	
6	31	Planejamento e Controle da Produção	4	80	
Subtotal			18	360	
7	32	Jogos de Empresas	2	40	
7	33	Mercado de Capitais	2	40	
7	34	Pesquisa Operacional	4	80	
7	35	Planejamento e Gestão Tributária	2	40	
7	36	Plano de Negócios e Empreendedorismo	4	80	
7	37	Trabalho de Conclusão de Curso I	2	40	
7	38	Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso I	2	40	
7	39	Componente Curricular Eletivo	2	40	
Subtotal			20	400	
8	40	Administração Estratégica	4	80	
8	41	Estágio Supervisionado	4	80	
8	42	Trabalho de Conclusão de Curso II	2	40	
8	43	Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso II	2	40	
Subtotal			12	240	
Subtotal Geral			140	2800	
Atividades Curriculares Complementares			10	200	
Total			150	3000	